

PARLA
PALAVRA

ROGÉRIO TRENTINI

PARLA, PALAVRA

[ILUSTRAÇÕES de GUSTAVO DUARTE]



Copyright do texto © 2018 by Rogério Trentini
Copyright das ilustrações © 2018 by Gustavo Duarte

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Projeto gráfico
GUSTAVO DUARTE

Revisão
ARLETE SOUSA
NINA RIZZO

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Trentini, Rogério
Parla, palavra / Rogério Trentini ; ilustrações de
Gustavo Duarte. — 1^a ed. — São Paulo: Companhia
das Letrinhas, 2018.

ISBN 978-85-7406-823-7

1. Ficção — Literatura infantojuvenil. i. Duarte,
Gustavo. ii. Título

18-12643

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantil 028.5
2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

2018

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORASCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
☎ (11) 3707-3500
✉ www.companhiadasletrinhas.com.br
✉ www.blogdaletrinhas.com.br
✉ [/companhiadasletrinhas](https://www.facebook.com/companhiadasletrinhas)
✉ companhiadasletrinhas

Primeiras palavras

Primeiro proponho
parlar pequenezes,
piadas, pitacos,
poemas, por vezes.



*Depois, como um sonho,
dar voz à palavra,
pois ela, se quieta,
só se escalavrava.*

Por fim, pressuponho
que ao ler estas linhas
você notará:
são suas, não minhas.

Sumário

Com todas as letras	9
Palavras encorpadas	12
Palavras erradas	14
O gigante do avô	16
Em poucas palavras	20
Lusco-fusco	22
Libélula	23
Trocando palavras	24
Palavras de ordem	26
Palavras matemáticas	29
Pavralas embaradalhas	30
Trovas de palavras novas	32
Quatro palavras para adivinhar	34
Ana ao contrário	36
Em boa companhia	40
Respostas	43
Sobre o autor	45
Sobre o ilustrador	47



Com todas as letras

Ontem escrevi com o
e hoje escrevo com h.
Se passar esse toró,
amanhã será com a.

Se viajar carrega um j,
congestionamento, um g.
Para calçar uma bota
uso cê-cedilha e b.
Se não quero ouvir lorota
logo desligo a TV.

Cozer escrevo com z
quando eu quiser cozinar.
Mas é com s — coser —
se tiver de costurar.

Com h escrevo história,
com f falo falsário.
Com v eu canto vitória,
mas também não sou otário:
se me some da memória
procuro no dicionário.

Caqui começa com c,
que se liga bem no aqui.
Dalí começou com d,
logo depois foi ali.

Xícara me toma um x,
com x eu jogo xadrez.
Na noite passada eu fiz
algo que você já fez.
(Xi! Acordei avexado.
Xi! Choveu aqui do lado.)



Com c e h tomo chá,
mas também tomo uma chuva.
Com l eu acho um lugar,
ele cai como uma luva.

Esta língua portuguesa
nem é assim tão difícil:
se não tenho bem certeza
como escrever dentífricio
escrevo pasta de dente,
que é igual — mas diferente.

Escrever certo é com c,
mas se aprende com a prática.
Esta começa com p
e rima — olha! — com gramática.

